



PARTE I – Duração: 2 horas

A 4Partners - Assessoria de Gestão, Lda. (4Partners, Lda.) é uma sociedade por quotas que presta serviços de apoio à gestão das empresas suas clientes. O período de tributação da 4Partners, Lda. coincide com o ano civil.

A 4Partners, Lda. tem, desde a data de constituição, os mesmos quatro sócios: António Antunes, Bernardo Barroso, Carlos Carvalho e Daniel Damasceno. Os quatro foram colegas de curso (são licenciados em Gestão de Empresas) e constituíram a 4Partners, Lda. ainda enquanto estudantes, em 2010. Já nessa altura prestavam serviços a clientes, nas áreas de Informática, Elaboração de Projetos de Investimento e Assessoria de Gestão... A 4Partners, Lda. tem por objeto social a “prestação de serviços de consultoria para os negócios e a gestão”.

O capital social da 4Partners, Lda. divide-se em quatro quotas, cada uma com o valor nominal de 125 euros. Todos os sócios são gerentes e a 4Partners, Lda. não está sujeita a certificação legal de contas.

A faturação anual relativa à prestação de serviços nunca ultrapassou o montante de 200.000 euros (excluindo o IVA), embora a partir de 2016 se tenha verificado tendência para um incremento mais acentuado do volume de negócios.

A 4Partners, Lda. tem escritórios em Lisboa, único distrito onde tem desenvolvido atividade e emprega dois colaboradores, que estão ao serviço da sociedade desde 2013. A sociedade opera em instalações arrendadas, localizadas no centro histórico da cidade e o total do balanço sempre foi inferior a 450.000 €.

QUESTÃO 1.:

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2016, não tendo exercido qualquer opção, a 4Partners, Lda. deverá ter adotado:

- a) *A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE), podendo optar pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).*
- ☒ b) *A Normalização Contabilística para Microentidades (NCM).*
- c) *As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).*
- d) *Nenhuma das anteriores.*



Em 2016 os quatro sócios da 4Partners, Lda. obtiveram a qualificação profissional de Contabilista Certificado, pelo que iniciaram a procura de clientes nesta área. Uma das formas de procurarem clientes para a prestação de serviços de contabilidade foi criarem uma página da 4Partners, Lda. no Facebook.

QUESTÃO 2.:

A criação de uma página no Facebook:

- ☒ a) *É uma forma de publicitar serviços de contabilidade legalmente aceite.*
- b) *A legalidade da página no Facebook da 4Partners Lda. está dependente do respetivo conteúdo e autorização prévia da OCC.*
- c) *É uma forma de publicitar serviços de contabilidade legalmente proibida.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Uma das questões que está a ser discutida pelos sócios da 4Partners, Lda. é a relativa ao modelo societário. António defende que a empresa deverá assumir a forma de “sociedade profissional de contabilistas certificados”, mas Bernardo entende que tal não é possível.

QUESTÃO 3.:

Relativamente a esta discussão:

- a) *A sociedade poderá constituir-se como “sociedade profissional de contabilistas certificados” desde que altere o objeto social, ainda que continue a desenvolver todas as atividades que presentemente desenvolve.*
- b) *Dado que a sociedade não foi constituída inicialmente como “sociedade profissional de contabilistas certificados”, nunca poderá vir a assumir-se como tal.*
- c) *António tem razão, a sociedade poderá constituir-se como “sociedade profissional de contabilistas certificados”, nas condições actuais.*
- ☒ d) *Bernardo tem razão, atendendo às atividades presentemente desenvolvidas a sociedade não pode constituir-se como “sociedade profissional de contabilistas certificados”.*

art. 116º e.c.

O sócio Carlos trouxe a esta discussão uma nova perspetiva: sugeriu que fosse constituída uma nova “sociedade profissional de contabilistas certificados” com a firma 5Partners - Serviços de Contabilidade, S.A., com um capital social de 100 euros dividido em cinco ações: uma, com o valor nominal de 60 euros por ação, que será detida pela

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o artº31º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
---	---------------------	-----------------



4Partners – Assessores de Gestão, Lda. e quatro outras ações com o valor nominal de 10 euros cada, a serem subscritas e realizadas por cada um dos sócios desta, individualmente.

QUESTÃO 4.:

A solução proposta por Carlos:

- a) *Não é admissível, em face do disposto no Código Deontológico dos Contabilistas Certificados.*
- b) *É legalmente possível mas apenas se os acionistas forem solteiros ou casados em regime de separação bens.*
- ☒ c) *Não é legalmente possível.*
- d) *É legalmente possível.*

Todos os sócios da 4Partners – Assessores de Gestão, Lda. acabaram por aceitar a sugestão de Carlos, no sentido de ser constituída uma nova sociedade, mas sob o tipo de sociedade anónima, a 5Partners - Serviços de Contabilidade, S.A.. Esta nova sociedade terá um capital de 50.000 euros, dividido em 50.000 acções com o valor nominal de 1 euros cada e será detida em conjunto pela 4Partners – Assessores de Gestão, Lda. e pelos quatro sócios. A participação de cada um dos cinco sócios no capital social desta nova sociedade será no valor de 10.000 euros. Decidiram ainda que esta nova sociedade terá por objecto social exclusivamente a prestação de serviços de contabilidade.

QUESTÃO 5.:

O conselho de administração desta nova sociedade:

- a) *Terá que ser obrigatoriamente constituído por um número ímpar de administradores.*
- b) *Caso seja constituído pelos quatro sócios pessoas singulares, a presidência caberá obrigatoriamente ao mais velho.*
- ☒ c) *Poderá ser constituído pelos quatro sócios pessoas singulares.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Para poderem dispor dos fundos necessários para realizar as suas entradas no capital social da nova sociedade, os sócios decidiram efetuar uma distribuição de reservas livres



na 4Partners, Lda. pois esta sociedade acumulou lucros de mais de 100.000 € ao longo dos últimos anos.

QUESTÃO 6.:

Relativamente à projetada distribuição de reservas livres:

- a) *A retenção na fonte deverá ser efetuada com base nas taxas constantes das tabelas de retenção na fonte.*
- ☒ b) *Não há lugar a retenção na fonte de IRS.*
- c) *Haverá obrigatoriamente retenção na fonte de IRS à taxa de 25%.*
- d) *Haverá obrigatoriamente retenção na fonte de IRS à taxa de 28%.*

Embora não esteja obrigada a apresentar uma demonstração dos fluxos de caixa, a 4Partners, Lda. tem preparado esta demonstração.

QUESTÃO 7.:

Na demonstração dos fluxos de caixa da 4Partners, Lda., a distribuição das reservas livres deve ser contabilizada em:

- a) *Fluxos de caixa das atividades de investimento – Recebimentos provenientes de dividendos.*
- ☒ b) *Fluxos de caixa das atividades de financiamento – Pagamentos respeitantes a dividendos.*
- c) *Fluxos de caixa das atividades operacionais – Pagamentos ao pessoal.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

A fim de rapidamente conseguirem angariar clientes para a 5Partners - Serviços de Contabilidade S.A., Daniel propôs aos sócios que anunciassem na página da empresa no Facebook o sorteio de um fim-de-semana para um casal entre os primeiros dez novos clientes que viessem a ser angariados por esta forma.

QUESTÃO 8.:

Esta iniciativa de realizar este sorteio:

- ☒ a) *Não viola o Código Deontológico dos Contabilistas Certificados.*
- b) *É legal e eticamente aceitável.*
- c) *É ilegal face ao disposto no Estatuto da OCC.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

m



Os sócios discutem também entre si o enquadramento fiscal em sede de IRC da 5Partners, S.A..

QUESTÃO 9.:

No que respeita ao enquadramento fiscal em sede de IRC, a 5Partners - Serviços de Contabilidade, S.A.:

- a) Ficarà enquadrada no regime simplificado no primeiro ano de atividade.*
- b) Ficarà isenta de IRC.*
- c) Ficarà obrigatoriamente enquadrada no regime de transparência fiscal, por ser de uma sociedade de profissionais.*
- ☒ *d) Ficarà enquadrada no regime geral porque se trata de uma sociedade anónima.*

A 4Partners – Assessores de Gestão, Lda. funciona num escritório arrendado de propriedade de cidadão italiano Michele Giuliano, não residente em Portugal. A renda mensal está actualmente fixada em 1.000€.

QUESTÃO 10.:

A renda recebida mensalmente pelo proprietário Sr. Michele Giuliano:

- ☒ *a) É um rendimento tributado a título definitivo à taxa de 25%.*
- b) Não está sujeita a IRS em Portugal porque o titular do rendimento é não residente.*
- c) É tributada em Portugal à taxa especial de 28%.*
- d) É um rendimento da categoria F que não precisa de ser declarado na Declaração Modelo 3 do IRS.*

Os quatro sócios são unânimes relativamente à utilidade da preparação trimestral da Demonstração dos Resultados por Funções para a 4Partners, Lda..

QUESTÃO 11.:

Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da 4Partners, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a água, electricidade e quotas de condomínio é um:

- a) Gasto de produção.*
- b) Gasto de distribuição.*
- ☒ *c) Gasto administrativo.*
- d) Gasto de financiamento.*

Com a expansão da atividade e arranque da 5Partners – Serviços e Contabilidade, S.A., os quatro sócios decidiram renovar o parque informático pelo que a 4Partners, Lda.



adquiriu 15 novos computadores portáteis e respetivo *software*. Para tal, foi celebrado com o banco com o qual trabalham um contrato de locação financeira pelo prazo de dois anos, ainda que a expectativa relativamente à vida útil dos equipamentos ora adquiridos seja de quatro anos.

QUESTÃO 12.:

Tomando em consideração o disposto no normativo contabilístico aplicável, os equipamentos informáticos agora adquiridos deverão ser depreciados:

- a) *Em três anos, pois é essa a vida útil prevista no Regime das depreciações e amortizações.*
- ☒ b) *Em quatro anos, pois é essa a expectativa de vida útil para os equipamentos.*
- c) *Em dois anos, pois é esse o prazo do contrato de locação financeira.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Os sócios dão bastante importância à repartição dos custos incorridos em fixos e variáveis.

QUESTÃO 13.:

Os juros incluídos em cada renda do contrato de locação financeira dos equipamentos informáticos são:

- a) *Um custo variável.*
- b) *Um custo não classificável.*
- ☒ c) *Um custo fixo.*
- ☒ d) *Nenhuma das anteriores.*

Com a aquisição destes novos equipamentos informáticos, os sócios ofereceram os oito computadores que estavam a uso a uma Instituição Particular de Solidadiedade Social (IPSS). Esses equipamentos encontravam-se totalmente depreciados e o seu valor comercial foi estimado em 100€ cada.



QUESTÃO 16.:

Com a realização do aumento do capital social na subsidiária através na entrada em espécie em mercadorias, nas contas da detentora:

- a) Deve ser debitada a conta 41.1.1. Investimentos financeiros - Investimentos em subsidiárias-Participações capital – método da equivalência patrimonial e creditada a conta 38 Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos – Mercadorias, pelo valor de 80.000€.*
- b) Deve ser debitada a conta 41.1.1. Investimentos financeiros - Investimentos em subsidiárias-Participações capital – método da equivalência patrimonial pelo valor de 80.000€ e creditada a conta 57-Ajustamentos em ativos financeiros.*
- c) Deve ser debitada a conta 41.1.1. Investimentos financeiros - Investimentos em subsidiárias-Participações capital – método da equivalência patrimonial e creditada a conta 71.1. Vendas-Mercadorias, pelo valor de 80.000€.*
- ☒ *d) Nenhuma das anteriores.*

Ainda relativamente ao referido aumento do capital social, o cliente 4Partners, Lda. também indagou sobre a tributação da subsidiária em sede de IRC.

QUESTÃO 17.:

Em sede de IRC; o referido aumento do capital social da subsidiária resultante das entradas em espécie:

- ☒ *a) Origina uma variação patrimonial positiva não tributável.*
- b) Não origina qualquer variação patrimonial.*
- c) Origina uma variação patrimonial positiva tributável.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

No princípio de dezembro de 2016, Bernardo recebeu um telefonema de um empresário alemão que se pretende estabelecer em Portugal, para aqui vir desenvolver o negócio de comércio de móveis de escritório. O empresário solicitou a Bernardo que a 4Partners, Lda. preparasse um estudo sobre o modelo empresarial a adotar ao estabelecer-se em Portugal. A empresa preparou o estudo, que ficou concluído em finais de janeiro de 2017, pelo qual faturou 50 por cento em dezembro de 2016 e os outros 50 por cento em fevereiro de 2017.



QUESTÃO 18.:

Na faturas emitidas à empresa alemã, sujeito passivo de IVA naquele país:

- ☒ a) *Não deve ser liquidado IVA.*
- b) *Deve ser liquidado IVA mas à taxa em vigor na Alemanha.*
- c) *Deve ser liquidado IVA à taxa de 23%.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

No fecho de contas de 2016 da 4Partners, Lda. surgiram dúvidas sobre o reconhecimento do rédito relativamente a este estudo. Bernardo estimou que 75 por cento das horas despendidas na preparação do estudo foram gastas em janeiro, não tendo sido incorridos outros gastos além do trabalho. O cliente pagou 50 por cento do preço com a adjudicação em 2016 e os restantes 50 por cento quando recebeu o estudo.

QUESTÃO 19.:

Relativamente ao rédito relativo a este estudo efectuado para o cliente alemão:

- ☒ a) *Deve ser reconhecido 50% em 2016 e 50% em 2017, conforme pagamentos efetuados pelo cliente.*
- b) *Deve ser reconhecido 25% em 2016 e 75% em 2017.*
- c) *Deve ser totalmente reconhecido em 2016, pois a 4Partners, Lda foi contratada naquele ano.*
- d) *Deve ser totalmente reconhecido em 2017, ano em que o trabalho ficou concluído.*

No pagamento pelo cliente alemão em 2017, por transferência bancária, o banco da 4Partners, Lda. debitou uma comissão no valor de 20€.

QUESTÃO 20.:

Na demonstração dos fluxos de caixa da 4Partners, Lda. de 2017, a comissão cobrada pelo banco deve ser registada em:

- ☒ a) *Fluxos das atividades operacionais - Outros pagamentos relativos à atividade operacional.*
- b) *Fluxos das atividades de financiamento – Outras operações de financiamento.*
- c) *Fluxos das atividades operacionais - Pagamentos a fornecedores.*
- d) *Fluxos das atividades de financiamento – Juros e gastos similares.*



A 4Partners, Lda. aliciou Tim Sherpard, um conhecido especialista inglês em sistemas de informação, para vir residir e trabalhar em Portugal. Uma das condições de Tim para aceitar o desafio foi que a 4Partners, Lda. encontrasse um apartamento e pagasse a renda respetiva, bem como as despesas com água, eletricidade, internet e tv.

QUESTÃO 21.:

Em sede de IRS, o valor da renda e demais despesas da casa habitada por Tim é:

- a) Uma remuneração que não deve constar da DMR - Declaração mensal de remunerações.*
- b) Uma remuneração em espécie tributada a uma taxa liberatória.*
- ☒ *c) Um rendimento em espécie tributado em IRS na esfera de Tim.*
- d) Um rendimento sujeito a retenção na fonte, apesar de ser considerada uma retribuição em espécie ao administrador.*

Um dos novos clientes angariados para a 5Partners – Serviços de Contabilidade, S.A. é uma Junta de Freguesia do concelho de Lisboa.

QUESTÃO 22.:

As demonstrações financeiras da Junta de Freguesia de 2018 devem ser preparadas com base:

- a) Na Norma Contabilística para Microentidades.*
- ☒ *b) No Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.*
- c) No Plano Oficial de Contabilidade Pública.*
- d) Na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.*

Carlos teve recentemente um trabalho de grande dificuldade num cliente, pelo que, por cansaço, adormeceu ao volante e teve um acidente com uma viatura da 4Partners, Lda. a qual não tinha seguro contra todos os riscos. A reparação da viatura orçou em 10.000 euros.



QUESTÃO 23.:

A despesa com a reparação da viatura deve ser registada:

- a) A débito de 2381 – Pessoal – Outras operações – com os órgãos sociais.*
- b) A débito de 6872 – Outros gastos – Gastos em investimentos não financeiros – Sinistros.*
- ☒ *c) A débito de 6226 – FSE – Serviços especializados - Conservação e reparação.*
- d) A débito de 434 – AFT – Equipamento de transporte.*

Surgiu ainda a dúvida sobre a aceitabilidade desta despesa para efeitos de IRC.

QUESTÃO 24.:

A despesa com a reparação da viatura:

- a) Não é aceite como gasto porque se trata de um risco segurável.*
- b) Não é aceite porque não se trata de uma viatura de mercadorias.*
- ☒ *c) É aceite como gasto para efeitos de IRC.*
- d) Não é aceite como gasto para efeitos de IRC.*

QUESTÃO 25.:

Na Demonstração dos Resultados por Funções da 4Partners, Lda., o gasto relativo à despesa com a reparação da viatura é um:

- a) Gasto de produção.*
- b) Gasto de distribuição.*
- ☒ *c) Gasto administrativo.*
- d) Gasto de financiamento.*



PARTE II – Duração: 2 horas

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

O IVA suportado por um sujeito passivo do regime normal do IVA com a aquisição de uma máquina que vai ser utilizada na produção de artigos cuja comercialização é tributada em IVA:

- a) É dedutível à medida que a máquina for sendo depreciada ou amortizada.
- b) Não é dedutível.
- c) É dedutível aquando do pagamento.
- ☒ d) É dedutível aquando da aquisição.

Questão 27.:

A venda de uma mercadoria por uma empresa portuguesa a uma empresa espanhola, com entrega em instalações desta em território português:

- ☒ a) Está sujeita a IVA e não isenta.
- b) Beneficia de uma isenção completa de IVA.
- c) Está isenta de IVA.
- d) Não está sujeita a IVA.

Questão 28.:

Um particular, colecionador de viaturas antigas, vendeu um automóvel antigo de que era proprietário e que adquirira para juntar à coleção. A venda:

- ☒ a) Não está sujeita a IVA.
- b) Está isenta de IVA.
- c) Está sujeita a IVA.
- d) Pode estar sujeita a IVA.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 29.:

As ajudas de custo não faturadas a clientes, quando estejam disponíveis mapas de controlo adequados e não haja lugar a tributação dos beneficiários em IRS:

- a) São aceites como gastos para efeitos de IRC e não estão sujeitas a tributação autónoma.
- b) Não são aceites como gastos para efeitos de IRC e não estão sujeitas a tributação autónoma.
- c) Não são aceites como gastos para efeitos de IRC e estão sujeitas a tributação autónoma.
- ☒ d) São aceites como gastos para efeitos de IRC e estão sujeitas a tributação autónoma.

Questão 30.:

Uma pessoa de nacionalidade espanhola e com residência fiscal em Portugal obteve um rendimento de capitais num país com o qual não foi celebrado acordo para evitar a dupla tributação, nem por Portugal, nem por Espanha. Esse rendimento:

- ☒ a) Está sujeito a IRS em Portugal, não estando sujeito a englobamento obrigatório.
- b) Tem o enquadramento que está na “Convenção entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento”.
- c) Está sujeito a IRS em Portugal, sendo sujeito a englobamento.
- d) Está sujeito a IRS em Portugal e a tributação do rendimento em Espanha.

Questão 31.:

Em IRS, o englobamento de rendimentos prediais:

- a) É sempre vantajoso para o sujeito passivo.
- b) Só é vantajoso para o sujeito passivo se ele não tiver quaisquer outros rendimentos facultativamente englobáveis.
- c) Pode ser vantajoso para o sujeito passivo, atendendo à taxa marginal de tributação a que ele fique sujeito.
- ☒ d) Pode ser vantajoso para o sujeito passivo, atendendo à taxa média de tributação anterior ao englobamento.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 32.:

A Sociedade Beta, Lda. adquiriu um armazém novo pelo preço de € 400 000, a que corresponde, nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, uma taxa de depreciação de 2%.

Dado que o alienante renunciou à isenção de IVA, a Sociedade Beta, Lda., liquidou e deduziu o imposto respeitante à aquisição, no montante de € 92 000.

A depreciação máxima que pode ser aceite fiscalmente no ano do início de utilização do armazém é:

- ☒ a) € 8 000.
- b) € 9 840.
- c) € 6 000.
- d) € 7 380.

Questão 33.:

O Sr. J. Costa fez uma doação de uma viatura a um neto em 2016. Essa doação:

- a) Está isenta de imposto do selo.
- ☒ b) Está isenta de IMT.
- c) Está sujeita a IRS, mas beneficia de isenção.
- d) Está sujeita a IMT.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 34.:

O montante do duodécimo de maio de 2016 da depreciação de uma cabine de pintura de uma oficina do ramo automóvel em funcionamento desde maio de 2015 e adquirido a um fornecedor através de um contrato de *leasing* constitui, relativamente a 2016:

- a) Um custo e um pagamento do período.
- b) Um pagamento e uma despesa do período.
- c) Uma despesa e um custo do período.
- d) Um componente do custo das obras executadas do mês.

Questão 35.:

Quando uma empresa que presta serviços de contabilidade adotar o método direto para o apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês:

- a) As contas relativas aos gastos gerais de fabrico, a repartir pelos custos de produção dos serviços, recolhem as informações por contrapartida das contas da contabilidade financeira.
- b) Se utilizar uma quota teórica, no final de cada mês apura-se o montante dos gastos reais indiretos por naturezas e compara-se com o total dos gastos imputados segundo o critério adotado.
- c) Os gastos referentes às naturezas indiretas são imputados diariamente a cada trabalho executado dada a facilidade desta repartição.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 36.:

Certa empresa Beta dedica-se à prestação serviços de “catering” e explora, em regime de contrato, o refeitório de uma determinada empresa sita na cintura industrial de Lisboa, faturando 4,80€ por cada refeição. No período N a empresa Beta obteve um custo variável unitário fabril e não fabril de 3,00€ e 0,20€, respetivamente. Sabendo que o total de gastos fixos da produção e de gastos fixos não industriais totalizaram 6.982,00€ e 4.576,40€, respetivamente, para que a empresa obtenha um resultado antes de impostos de 10 por cento do valor das vendas, terá que produzir e vender (considerando que não existem *stocks* iniciais nem finais):

- a) 10.450 refeições.
- b) 10.180 refeições.
- ☒ c) 10.320 refeições.
- d) 10.230 refeições.

Questão 37.:

A empresa Gama dispõe de uma estrutura fabril com várias secções principais para executar diversos trabalhos encomendados pelos clientes e as secções auxiliares ou de apoio Administrativa e Manutenção destinadas a apoiar a fábrica. Os gastos da secção Administrativa são repartidos pelas restantes secções fabris em percentagem, cabendo à Manutenção 12,5%. A Manutenção efetua a conservação dos edifícios e equipamentos fabris e tem como unidade de obra a Hh, que é utilizada no cálculo do custo dos trabalhos executados.

Em certo período, a secção Manutenção teve de gastos diretos 18.523,00€ e trabalhou 450 Hh, das quais 30 Hh foram utilizadas para reparar uma máquina da secção Administrativa.

Sabendo que os gastos da secção Administrativa somaram 39.241,00€, o custo unitário da Hh de Manutenção do período foi:

- ☒ a) 52,50 €.
- b) 55,00 €.
- c) 50,00 €.
- d) 54,00 €.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 38.:

A empresa Alfa dedica-se à moagem de cereais para produção de farinhas destinadas às padarias. As normas técnicas de moagem de 1 tonelada de farinha de milho exigem 0,64 ton de cereal tipo A, 0,45 ton de cereal tipo B e 18 kg de aditivos.

O padrão preço é de 3.000€/ton para o cereal tipo A, 7.500€/ton para o cereal tipo B e 45€/kg para os aditivos.

Em certo período produziram-se 750 toneladas de farinha de milho que consumiram 490 toneladas do cereal tipo A compradas a 2.950€/ton, 340 toneladas do cereal tipo B adquiridas a 7.480€/ton e 13,55 ton de aditivos comprados a 42€/kg.

O desvio de quantidade e preço do cereal tipo B foi, respetivamente:

- a) 18.750€ favorável e 6.750,00€ favorável.
- b) 18.250€ desfavorável e 6.750€ favorável.
- c) 18.250€ favorável e 6.800€ favorável.
- ☒ d) 18.750€ desfavorável e 6.800€ favorável.

Questão 39.:

Certa empresa industrial fabricou e vendeu em determinado período 6.500 unidades do produto Z e segue o custeio total na mensuração dos produtos fabricados e acabados. A estrutura de gastos da empresa acarretou 377.000,00€ de gastos fabris, dos quais 60% de natureza variável e 313.000,00€ de gastos não fabris, dos quais 25% de natureza variável.

Se a empresa adotasse o custeio variável no cálculo dos custos de cada unidade de produto Z em vez do custeio total:

- a) O custo de produção unitário seria inferior em 23,20€.
- b) O custo de produção unitário seria inferior em 20,50€.
- c) O custo de produção unitário seria superior em 22,30€.
- d) O custo de produção unitário seria superior em 24,50€.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 40.:

A empresa Quimicor, SA, produz, em regime de produção conjunta, os produtos M e N e o subproduto S que a empresa vende no mercado depois de suportar o custo da embalagem no montante de 15,00€ cada. A empresa teve custos conjuntos (matérias primas mais gastos de conversão) 14.775,0 milhares de euros e obteve 80.000 unidades de M, 50.000 unidades de N e 15.000 unidades de S. No período X a empresa vendeu 78.000 unidades de M ao preço de 187,50€ cada, 48.500 unidades de N a 180,00€ cada e 14.800 unidades de S a 40,00€ cada.

Sabendo que os *stocks* iniciais eram nulos e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e mensura o subproduto pelo lucro nulo, os custos unitários dos produtos M e N no período X foram, respetivamente:

- a) Produto M – 110,00€ e produto N - 107,50€.
- b) Produto M – 112,50€ e produto N - 105,00€.
- ☒ c) Produto M – 112,50€ e produto N - 108,00€.
- d) Produto M – 115,00€ e produto N - 105,00€.

Questão 41.:

A Siderurgia da Maia, SA, produz na sua fundição peças modelo padronizadas modelo 1352017F destinadas ao mercado de exportação. A direção da siderurgia definiu que os defeitos normais possam atingir até 1 por cento da quantidade lançada em fabrico. No período N a siderurgia lançou em fabrico 40.000 peças tendo o controlo de qualidade rejeitado 480 peças que pesaram 720 kg e foram vendidas no mercado como sucata ao preço 2,00€/kg.

Sabendo que os custos de produção das peças do modelo referido (materiais incorporados e gastos de conversão) somaram 706.080,00€ e que as sucatas são mensuradas pelo valor realizável líquido, a conta *Produtos Acabados – Peça modelo 1352017F* foi movimentada no período:

- a) A débito, por 704.880,00€.
- b) A crédito, por 704.880,00€.
- ☒ c) A débito, por 703.456,00€.
- d) A crédito, por 703.456,00€.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 46, A SEGUIR APRESENTADAS, VERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES A SEGUIR APRESENTADAS DEVERÁ SER EFETUADA
COM BASE NO REGIME GERAL DE SNC (28 NCRFs), A MENOS QUE SE REFIRA O CONTRÁRIO

Questão 42.:

Um acionista subscreve 1.000 ações da sociedade BETA, S.A. com um valor nominal de 1 €/cada e entrega à sociedade, em dinheiro, o respetivo preço total de subscrição, ou seja 1.500 €, conforme previsto no prospeto de colocação das ações.

Para a empresa, a diferença entre o valor subscrito e o valor realizado constitui:

- a) Uma prestação suplementar que origina um aumento de capital próprio.
- ☒ b) Um prémio de emissão que origina um aumento de capital próprio.
- c) Uma reserva de capital que origina um aumento de capital próprio.
- d) Um suprimento, que origina um passivo.

Questão 43.:

A sociedade GAMA, S.A. apresentou a evolução de capitais próprios seguinte:

Conta	Designação	31/12/N	31/12/N-1	
51	Capital Social (120.000 ações x valor nominal de 1 €/cada)	120.000€	100.000€	+20.000
54	Prémios de emissão	4.000€	-	+4000
551	Reservas legais	1.750€	1.600€	+150
552	Outras reservas	450€	-	+450
56	Resultados transitados	-	(1.500)€	-1500
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3.500€	-	+3500
818	Resultado líquido	5.000€	3.000€	

Indique as medidas que a Administração da empresa terá adotado, ao longo de N, por forma a permitir a evolução dos capitais próprios apresentada:

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



- a) Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 30% do resultado líquido do período anterior.
- b) Venda das suas ações próprias; aumento de capital com subscrição de 20.000 novas ações com um prémio de emissão de 0,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns dos ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 30% do resultado líquido do período anterior.
- c)** Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 50% do resultado líquido do período anterior.
- d) Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 50% do resultado líquido do período anterior.

Questão 44.:

A empresa OMEGA, S.A. efetuou entregas junto do FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) cuja quantia escriturada totaliza 1.200,00 euros. Por informação obtida à data de 31 de dezembro de 2016, o justo valor do fundo é de 1.380,00 euros.

Sabendo que em 2016 e em 2017, a taxa de IRC é de 21%, a OMEGA, S.A. deve, para proceder ao reconhecimento deste ganho com referência à data de 31 de dezembro de 2016:

- a) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €.
- b) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 2741 – Ativos por impostos diferidos / Creditar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 37,80 €.
- c)** Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido / Creditar 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 37,80 €.
- d) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 2742 – Passivos por impostos diferidos / Creditar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 37,80 €.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 45.:

Uma empresa celebrou um contrato para a construção de um imóvel pelo montante de 2.000.000 €. O custo para a realização do contrato foi estimado em 1.700.000 €, tendo sido revisto no final do segundo ano para 1.800.000 €.

O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30 % no primeiro ano, 40 % no segundo ano e 30 % com a conclusão da obra.

Dados do contrato ao longo do período de execução:

	Primeiro Ano	Segundo Ano	Terceiro Ano
Custos incorridos	425.000 €	871.000 €	504.000 €
Faturação	600.000 €	800.000 €	600.000 €

No final do segundo ano, a aplicação do método da percentagem do acabamento determinaria o registo contabilístico:

- Débito 2721 – *Devedores por acréscimo de rendimentos*: 24.000 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 24.000 €.
- Débito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 140.000 € /
Crédito 282 – *Rendimentos a reconhecer*: 100.000 € e
Crédito 2721 – *Devedores por acréscimo de rendimentos*: 40.000 €.
- Débito 282 – *Rendimentos a reconhecer*: 100.000 € e
Débito 2721 – *Devedores por acréscimo de rendimentos*: 40.000 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 140.000 €.
- Débito 2721 – *Devedores por acréscimo de rendimentos*: 40.000 €/
Crédito subconta de 72 – *Prestações de serviços*: 40.000 €.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Terminado o processo de candidatura e feita a inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados, os contabilistas certificados António e João pretendem constituir uma sociedade de contabilidade. O que devem fazer perante a Ordem?

- a) Como se trata de uma sociedade em que os sócios são contabilistas certificados, não é necessário nomear um diretor técnico.
- b) Informar que exercem a atividade como gerentes de uma sociedade.
- ☒ c) Após a constituição da sociedade, o contabilista certificado nomeado diretor técnico deve, no prazo de 15 dias, informar a Ordem da sua designação.
- d) Apresentar ao conselho diretivo da Ordem uma proposta de pacto social para aprovação do respetivo pacto social.

Questão 47.:

A violação do dever de segredo profissional é punida com a pena de:

- ☒ a) Suspensão.
- b) Expulsão.
- c) Advertência.
- d) Multa.

Questão 48.:

Perante a prática pelo seu cliente de um crime público, o contabilista certificado deve denunciar os factos de que tomou conhecimento:

- a) À Polícia Judiciária.
- b) À Autoridade Tributária e Aduaneira.
- ☒ c) Ao Ministério Público e à Ordem dos Contabilistas Certificados.
- d) Qualquer uma das entidades anteriores.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC)	3 junho 2017	VERSÃO B
--	---------------------	-----------------



Questão 49.:

O dever de lealdade entre contabilistas certificados é aplicável:

- ☒ a) Quando o contabilista certificado substitui outro contabilista certificado no exercício das suas funções ou lhe seja solicitado que se pronuncie sobre o trabalho do colega.
- b) Sempre que existem salários em atraso.
- c) Sempre que existam honorários em dívida.
- d) Quando o contrato de prestação de serviços é denunciado antes do respetivo prazo de duração, de forma a garantir o pagamento dos honorários em dívida.

Questão 50.:

A omissão do dever de comunicação à Ordem do diretor técnico tem como consequência:

- a) A responsabilidade civil dos gerentes da sociedade.
- b) A dissolução imediata da sociedade.
- ☒ c) A responsabilidade disciplinar do contabilista certificado nomeado.
- d) Todas as anteriores.